





HERA

Nome científico: Hedera helix L.

Sinonímia Científica: Hedera helix subsp. helix; Hedera helix subsp canariensis

(Willd.) Cotinho e *Hedera helix* subsp. *poetarum* Nym.

Nome popular: Hera-européia, Hera-venenosa.

Família: Araliaceae.

Parte Utilizada: Folha.

Composição Química: Taninos, saponinas (hederosaponina), glicosídeo (hederina), iodo, ácidos terpênicos, ácido fórmico, ácido clorogênico, flavonóides (rutina, quercetina).

Formula molecular: N/A Peso molecular: N/A

CAS: N/A
DCB: N/A
DCI: N/A

A Hera é uma planta, originária da Europa, norte da África, Ásia e ilhas canárias. É um arbusto trepador, com inúmeras raízes adventícias em seus longos ramos que se estendem pelo solo ou se apoiando em árvores e muros. Folhas alternas, coriáceas, tri ou pentalobadas, muito decorativas. Produz frutos que são comidos por pássaros, mas são tóxicos para seres humanos.

Indicações e Ação Farmacológica

Asma, bronquites, laringite, litíase biliar, hipertensão, nevralgias, gota, leucorréias, sequelas de flebite, escroflulose.

Em uso externo: ferimentos, dores reumáticas, queimaduras.







Todos os seus constituintes influenciam a atividade cardíaca e a permeabilidade venosa. Em doses menores é vasodilatadora e em doses majores é vasoconstritora. A hederosaponina C, um dos constituintes, exerce uma ação inibidora sobre os fungos, além de propiciar uma propriedade antibiótica. Devido conter iodo é muito usada contra a hipofunção da glândula tireóide, ativando o metabolismo basal, que leva a uma diminuição do acúmulo de glicose e triglicerídeos no organismo. Suas folhas apresentam certa atividade anti-inflamatória sobre as vias respiratórias, acalma a tosse e é adjuvante no tratamento de problemas pulmonares e afecções reumáticas, além de estimular a atividade da vesícula biliar. Prefere-se utilizá-la externamente, pois produz uma ligeira irritação cutânea favorecendo a cicatrização de úlceras varicosas e feridas de lenta evolução. As saponinas que a constituem modificam a permeabilidade celular. Restabelecem a circulação sanguínea a nível de pequenos vasos, atenuam a sensibilidade dos nervos periféricos a acalmam a dor, sendo muito útil em casos de nevralgias. Produz nítida drenagem dos líquidos acumulados pela irritação do tecido conjuntivo afetado pelas nodosidades e placas características da celulite. Descongestiona e amacia o tecido atingido pelas nodosidades.

Toxicidade/Contraindicações

Gestantes, nutrizes, crianças, portadoras de hipertireoidismo e portadores de qualquer enfermidade consultem o médico ou nutricionista antes de fazer o uso do produto.

Dosagem e Modo de Usar

- Extrato Fluido: 3 a 5 gotas ao dia;

Extrato Glicólico: até 10% em fitocosméticos.

Referências Bibliográficas





ALONSO, J., Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos, Ed. Corpus, 2004.

ÁVILA L. C.; Índice Terapêutico Fitoterápico – ITF. 2º ed. Petrópolis, RJ. 2013.